

**CERTIDÃO DE AUTUAÇÃO E REMESSA**

**Processo Legislativo nº: 00148/2021**

**Projeto de Decreto Legislativo nº: 012/2021**

**Autor: Vereadora Lucia Batista**

Certifico que os presentes autos foram autuados e digitalizados nesta data, com 05 folhas. Ato seguinte, REMETO-OS a DIRETORIA LEGISLATIVA para as devidas providências.

Rio Verde, 22 de junho de 2021.



ENCARREGADO (A) DO SETOR DE AUTUAÇÃO



**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 12 / 2021**

(Concede Comenda Cesar da Cunha Bastos à pessoa que menciona)

**A CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE APROVA:**

**Art. 1º** - Fica concedida a Comenda César da Cunha Bastos, a Sr<sup>a</sup> MARIA APARECIDA ALVES SILVA, em razão dos relevantes serviços prestados na área da educação à comunidade rio-verdense.

**Art.2º** - Fica a critério da mesa diretora a data de entrega da comenda.

**Art. 3º** - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

**SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE- GOIÁS**, aos 21 dias do mês de junho de 2021.

*[Assinatura]*

**Lucia Helena Batista de Oliveira**  
Vereadora MDB

**Lucivaldo Medeiros**  
Vereador DEM

## JUSTIFICATIVA

Este decreto tem como objetivo homenagear a professora acima mencionada premiada no concurso “Professor/a Diamante da Educação” realizado entre os dias 09 a 11 de junho de 2021, no Encontro de Licenciaturas e Pesquisa em Educação (Elped 2021) pelo Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.

Destaca-se que o concurso teve como objetivo valorizar e estimular práticas de ensino inovadoras realizadas pelos professores nos tempos de pandemia da COVID/19, o evento constou ainda a discussão do tema “Formação de Professores e Didática em Tempos de Pandemia” com o objetivo de discutir as dificuldades enfrentadas pelos professores em suas práticas pedagógicas no atual contexto, buscando levantar alternativas e subsídios para o diálogo sobre a formação dos professores, de forma a contribuir com uma formação humana e cidadã tão fundamental, sobretudo neste momento em que a Educação Brasileira se encontra.

## Breve histórico da trajetória profissional da professora Cida

Eu, Maria Aparecida Alves Silva, também conhecida como Cida, iniciei a trajetória docente no município de Rio Verde no ano de 1997, logo após concluir o Curso Técnico em Magistério, no Colégio Estadual Martins Borges.

Durante os 24 anos do exercício docente desempenhei as seguintes funções: professora da primeira e segunda fases do ensino fundamental, ensino superior e pós-graduação; orientadora educacional e coordenadora pedagógica. Atualmente sou professora do 1º ano do Ensino Fundamental na EMEF Olinda Ataydes.

Sou mestre e doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. Também possuo especialização em Educação Infantil, Geografia e Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Publiquei trabalhos, resultados de pesquisa, em revistas e anais de eventos nacionais e internacionais. Sou autora de diversos capítulos de livros e, no final do ano de 2019, publiquei o livro intitulado “O município pedagógico em Goiás na Primeira República: Rio Verde em evidência”. A obra mencionada analisa o processo de organização da instrução pública municipal de Rio Verde no período de 1889 a 1918.

No dia 11 de junho do corrente ano recebi o Prêmio Professora Diamante da Educação. Trata-se de um evento promovido pelo Instituto Federal Goiano, cujo objetivo foi valorizar e estimular práticas de ensino inovadoras realizadas pelos professores da Educação Básica no contexto da pandemia da COVID/19. Obtive o 3º lugar na categoria Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o qual foi disputado por professores de todo o país.

O relato de experiência apresentado no concurso intitula-se “Aulas remotas e alfabetização: uma prática possível” e versa o trabalho desenvolvido junto aos meus alunos, no período de abril a julho de 2020. Trata-se do resultado de pesquisas científicas no âmbito da alfabetização, pois além de ser professora, sou também pesquisadora e cientista da educação. O resultado positivo da pesquisa pôde ser evidenciado no desenvolvimento dos alunos no período de estudo, pois todos avançaram em seus níveis de leitura e escrita.

Destaco que a participação da família foi de fundamental importância para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. No entanto, para que o trabalho fosse produtivo, houve a necessidade de um diálogo bem elaborado entre os responsáveis pelas crianças e eu.

Nenhuma criança possuía algum responsável com formação pedagógica. Logo, um dos grandes desafios foi ensinar algumas práticas pedagógicas possíveis de serem realizadas em casa. Em um sistema de parceria, dia após dia, tecia-se esse novo modelo de ensinar e aprender.

Tanto eu quanto os alunos e os familiares vivemos experiências marcantes, que tocaram o coração de todos. E, como coadjuvante do processo, só tenho a agradecer o privilégio de aprender um pouco mais e, assim, reinventar-me enquanto professora.

Saliento que o trabalho vem sendo realizado com o mesmo afincamento no ano de 2021, porém de um modo mais aprimorado e tecnológico, pois o conhecimento é algo contínuo e precisa ser sempre aperfeiçoado.

Gostaria de evidenciar que o prêmio simboliza o trabalho de todos os professores, que em função da pandemia, reinventaram-se, fizeram e fazem bonito. Parabéns colegas! Vocês são verdadeiros diamantes da educação. Esse prêmio é nosso!

## AULAS REMOTAS E ALFABETIZAÇÃO: UMA PRÁTICA POSSÍVEL

Fis. nº.: 07  
 Ass.: 

O presente relato de experiência ocorreu a partir da prática pedagógica realizada por mim, professora Maria Aparecida Alves Silva, desenvolvida na EMEF Olinda Ataydes<sup>1</sup>, com um total de 25 alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, no período de abril a julho do ano de 2020, momento este em que as aulas foram realizadas de modo remoto, em função da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Para tanto, como objetivo geral pretende-se descrever as práticas pedagógicas de alfabetização e letramento desenvolvidas no período supracitado.

Como meio de transmissão das aulas remotas optou-se pelo uso do aplicativo *Whatsapp* e, visando proporcionar às crianças e aos seus responsáveis facilidade de organização temporal estabeleceu-se a seguinte rotina de aula: 1º - Boas-vindas; 2º - Vídeo de estudo da consciência fonológica; 3º - Vídeo com explicação da atividade a ser realizada no caderno; 4º - Arquivo da atividade (em PDF); 5º - Encerramento.

Em busca do entrelaçamento entre alfabetização e letramento realizou-se o trabalho com sequências didáticas, onde a cada semana utilizava-se um gênero textual diferente de modo a explorar a linguagem em suas múltiplas possibilidades de autêntico uso. Além dessas, enviavam-se vídeos com brincadeiras que promoviam a consciência fonológica: sorvete de rimas, qual é a palavra, troca-letas e palavra-canguru.

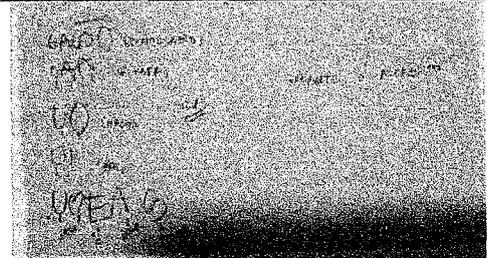
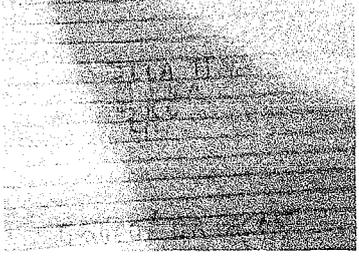
Diante do trabalho realizado constatou-se que as crianças obtiveram um avanço significativo no processo de desenvolvimento do sistema de escrita alfabética, o qual foi verificado por meio das sondagens de escrita realizadas no início do ano (quando ainda estavam com aulas presenciais) e no decorrer dos meses de maio e junho (por meio de chamadas de vídeo).

**Tabela 1:** Percentual de alunos por nível de escrita

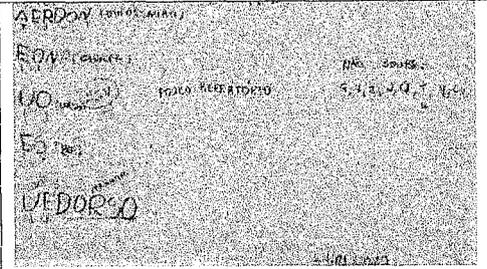
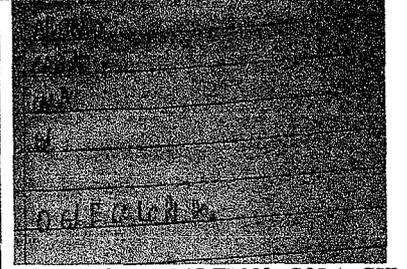
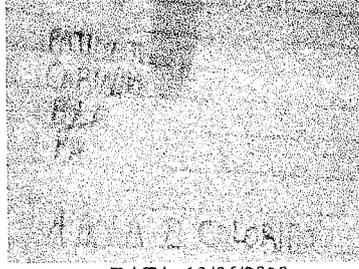
Níveis de escrita	Meses	
	Janeiro	Junho
Pré-silábico	23	4
Silábico sem valor sonoro	23	4
Silábico com valor sonoro	41	32
Silábico-alfabético	4	44
Alfabético	9	16

Fonte: Arquivo da professora Maria Aparecida Alves Silva.

### ALUNO 1

		
APONTADOR, CADERNO, COLA, GIZ. O GIZ É COLORIDO. DATA: 05/05/2020		
DATA: /06/2020		

### ALUNO 2

		
APONTADOR, CADERNO, COLA, GIZ. O GIZ É COLORIDO. DATA: 05/05/2020		
DATA: 19/06/2020		

Destaca-se que a participação da família foi de fundamental importância para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. No entanto, para que o trabalho fosse produtivo houve a necessidade de um diálogo bem elaborado entre os responsáveis pelas crianças e eu, por meio do qual a família era orientada acerca de como deveria orientar as crianças.

<sup>1</sup> A instituição de ensino se localiza no município de Rio Verde, interior do Estado de Goiás.